

**A** Santa Casa da Misericórdia confirmou que irá abrir em 2015 uma creche nas actuais instalações da Cruz Vermelha, situada na Praia Grande.

“É uma vivenda bastante aconchegante. Estamos à espera que nos devolvam as instalações até ao final do ano lectivo. Mas já temos o plano alinhavado do que é que queremos fazer dali, e o mais depressa possível”, disse a directora da Creche da Santa Casa da Misericórdia, Isabel Marreiros, em declarações à Rádio Macau.

O espaço terá capacidade para 120 crianças e a formação de profissionais, tal como confirmou a directora, já está a decorrer nas instalações da Santa Casa nos NAPE.

**LACUNA QUE VEM DE LONGE**

O problema de falta de vagas não é novidade em Macau, levando o Governo a manifestar-se sobre o assunto. O deputado Mak Soi Kun mostrou-se preocupado e garantiu que até 2016, o Executivo irá “aumentar as vagas em 40 ou

**CRUZ VERMELHA NOVO ESPAÇO PARA INFANTÁRIO**

**Creche e aparece**

A falta de locais onde os pais possam deixar os mais pequenos é um problema que se arrasta há vários anos. As novas instalações terão capacidade para 120 crianças e a formação de profissionais já está a decorrer nas instalações da Santa Casa nos NAPE

50%, o que corresponderá a cerca de oito a dez mil vagas”. O presidente do Instituto de Acção Social avançou ainda durante o

plenário que a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) irá ceder uma escola “para serviços de creche” até 2015.

Para além disto, o IAS vai “tentar encontrar mais espaço nas habitações públicas para que sejam autorizados mais recursos,

por forma a aumentar o número de vagas nas ilhas”.

Long Kong Io justificou ainda que a procura tem vindo a aumentar nos últimos anos devido ao facto de se considerar que uma criança que esteja com a família, em vez de estar numa creche, terá mais dificuldades de entrar no ensino primário.

À rádio Macau, Isabel Marreiros afirmou ainda que “é preciso fazer uma revisão do tipo de creches de que precisamos, ver as necessidades dos pais. Não basta abrir uma creche que está aberta em determinadas horas, dá de comer, muda fraldas e põe as crianças a dormir. É preciso haver uma diversidade para que os pais possam optar”. ◀



**Taxista apanhado a promover imigração ilegal**

O Ministério Público (MP) decidiu aplicar a sanção de pagamento de caução e apresentação periódica às autoridades a um taxista que foi indiciado por “crime de ajuda à imigração ilegal”. Segundo um comunicado do MP, o indivíduo, de apelido Cheong, com 49 anos de idade, foi apanhado pelos agentes alfandegários no passado dia 1 de Agosto perto de Tam Kung Mio “quando estava a transportar três imigrantes ilegais para a cidade”. “Cheong confessou ter conhecido um homem em Julho deste ano que começou a pedir o seu serviço de transporte através do telefone, tendo pago mais do que a tarifa normal para cada transporte. Cheong recebeu a chamada deste homem para transportar cinco indivíduos para o Sands Cotai Central. Os três imigrantes ilegais confessaram ter pago dez mil para o transporte ilegal para Macau e depois tomar o táxi de Cheong”, pode ler-se no comunicado.

**De cinco apenas duas amas são qualificadas**

O Programa Piloto dos Serviços de Amas Comunitárias implementado pelo Instituto de Acção Social (IAS) prevê recrutar 75 amas sociais para prestar serviços nas creches de Macau. No entanto, apenas duas amas estão qualificadas na Associação Geral das Mulheres de Macau (AGMM) – uma das instituições responsáveis pela exploração de serviço. Segundo a assistente social da associação, Wong Man I, entre as cinco amas recrutadas apenas foram escolhidas duas amas qualificadas. No processo de recrutamento está também contemplado o ambiente que as mesmas apresentam em suas casas. A responsável do projecto referido ainda que a maioria das famílias que pediram o serviço de amas sociais trabalham por turnos, e por isso esperam que as amas sociais cuidam dos seus filhos, atribuindo-lhes assim uma grande dose de confiança. A AGMM afirmou ainda que no final do mês irá começar a dar formação a um segundo grupo de amas sociais.



**“É preciso fazer uma revisão do tipo de creches de que precisamos, ver as necessidades dos pais. (...) É preciso haver uma diversidade para que os pais possam optar”**

**ISABEL MARREIROS**

Directora da Creche da Santa Casa da Misericórdia



O Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (GAES) vai conceder o subsídio para aquisição de material escolar a 31.069 alunos do ensino superior, investindo, para isso, mais de 93 milhões de patacas. O subsídio individual é de três mil patacas.

Segundo um comunicado, 16.356 desses alunos estudam nas universidades e institutos superiores lo-

**Mais de 31 mil alunos com apoio para material escolar**

cais, enquanto que 13.247 estudam em universidades estrangeiras. Apenas 1466 dos beneficiários frequentam cursos em Macau que são ministrados por

instituições do ensino superior do exterior, que colaboram com entidades locais. Apenas 178 alunos utilizam este subsídio para estudar em Portugal,

enquanto que 6563 estão a estudar no interior da China. O apoio financeiro do GAES será cedido a mais de 25 mil alunos que frequentam uma licenciatura, 3290 mestrandos e apenas 316 doutorandos. A área das ciências sociais, comércio e Direito lidera a lista de apoios, com 13.842 alunos. ◀

**93**

milhões de patacas

**31.069**

alunos do ensino superior